

FOLHA DE S.PAULO

DESENHO 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 2020

R\$ 2,00

KaLunga®



VOLTA ÀS AULAS

ECONOMIA E DIVERSÃO
GARANTIDAS!



HP
MULTIFUNCIONAL
GENJET INK
ADVANTAGE 2676
C/ DOCUMENTOS
• Velocidade de impressão:
- Até 10 ppm (A4) color
- Resolução de impressão: 600 x 1.200 dpi

-26,90
R\$ 269,00
R\$ 25,90
R\$ 25,90



ACO
MONITOR LED
15,6" 1920x1080
1000-01000



-287,02
R\$ 2.870,00
R\$ 566,63
R\$ 566,63

CONTARTE

BRINQUEDO MAGNETICO
MELLA FACA + ACESSESSO

Cód. 9424
• Pct. contém: 1 brinquedo
• Brinquedo com dimensões: 150 x 80 cm
• Recomendação: 3+ anos
• Material: plástico
• Embalagem: cartão

30,70
R\$ 30,70



ESTRADO
MARCA-FIXO BOSS
PASTEL X POINT
100% ISABEL

• 40 marcadores pastel

• 40 marcadores point

• 40 marcadores

• Estojo com 10 unidades



59,90
R\$ 59,90



REPÚBLICA VIU
MOCHILA CANETA
LISTRAS PRETAS

Cód. 94234

• 100% poliéster

• 25 litros capacidade

• Vermelha e preta

• Dimensiones: 45 x 30 x 18 cm

79,00
R\$ 79,00



ESPECIAL
PLANO DE SEPARANÇAL
CARRO CHERY
VALOR R\$ 1.000,00
• Comprado novo
• Manutenção: 200 x 1.000 reais
• Entrega: entre 1 e 30 dias

950
R\$ 950,00

www.kalunga.com

Ofertas válidas até 23.2.2020

ou enquanto durarem os estoques

VENDAS PARA
EMPRESAS

GRANDE SÃO PAULO
11 3347-7000

Não abrimos embalagens

OFICIAS LOCALIZADAS

0800-0195566

Sob Bolsonaro, crime cai e emprego cresce, mas área social piora

Análise de 104 indicadores no primeiro ano do governo mostra melhora na segurança e retrocesso na educação

O primeiro ano da gestão de Jair Bolsonaro registrou uma piora em áreas como assistência social, saúde, educação e meio ambiente.

Houve equívoco nos números da economia e na liberação das estatísticas da criminalidade e do emprego — com a ressalva, neste último caso, de que o único avanço foi acompanhado da expansão da informalidade.

Uma das bandeiras da campanha bolsonarista, a segurança pública melhorou no ano passado, com queda de 4,6% nos homicídios dolosos e latrocínios, entre outros delitos.

O combate à criminalidade é atribuição majoritária dos estados, mas a União afirmou que ações como isolamento de favelas ajudaram no quadro. Foto: M. L.



Carneiro/Estadão/Agência O Globo

Retorno do separatismo na Irlanda preocupa

A visita do partido Sinn Féin "nacionalista" à Irlanda pode levar à volta da violência, afirma Ana Esteira de Souza Pinto, de Brasília. O resultado mostra descontentamento popular, diz o cientista político Nilo Nogueira, especialista em democracia. Manoel JR

'Cidadão Kane' abre mostra dos cem anos da Folha

Ensaio C2

Vamos abrir caixas-preta da Benfica, diz ministro do TCU Bruno Dantas

Líderes cantam como aprenderam a falar e reter talentos

OFERTAS

CHERY

DESFILE COM A
TECNOLOGIA DO MUNDO.

CHERY
EXIGE
EXIGE COUPE

CHERY EXIGE COUPE

Estúdio Folha
projetos patrocinados
educação

IDIOMAS

PRECISAMOS FALAR SOBRE O INGLÊS

Cada pessoa que procura um curso de inglês tem metas e necessidades diferentes. Por isso, muitas escolas estão criando e investindo em cursos customizados para cada aluno. É uma tendência que ajuda a desenvolver o aprendizado e possibilita criar uma grade de aulas adequada aos objetivos de cada um. Saber inglês deixou de ser uma vantagem para quem entra no mercado de trabalho. Virou uma obrigação. Muitos alunos que chegam à graduação não possuem conhecimentos básicos de uma segunda língua. Estudar idiomas desde cedo estimula o conhecimento e facilita o aprendizado das crianças. Saiba mais sobre idiomas nas páginas a seguir.



Ilustração: Andréa Antunes / Folha Studio

Ideal é aprender um segundo idioma desde cedo

Escolas iniciam estudo de uma segunda língua na educação infantil, pois processo é mais natural

Qual é a idade ideal para uma criança começar a aprender um outro idioma? Esta é uma questão que affige muitos pais. Tá daí para iniciar aos dois, três anos? Ou é melhor esperar até que ela amadureça um pouco mais?

"Quanto mais nova a criança for exposta a outra língua, melhor", avalia Denise Gonçalves Araújo, coordenadora do departamento de inglês do colégio Albert Sabin. "Porque passa a ser algo muito familiar. Aqui no Sabin, os alunos começam a estudar outro idioma aos cinco anos."

A mesma opinião tem Odair Artmann, diretor brasileiro do currículo bilingüe do Porto Seguro: "Para aprender uma língua estrangeira, o ideal é começar o quanto antes. A exposição por um tempo maior ao idioma também é um fator que contribui muito no processo de aprendizagem".

No Visconde de Porto Seguro, as crianças passam a ter contato com línguas estrangeiras, como alemão e inglês, desde a educação infantil. "Existe também a possibilidade de o aluno optar pelo currículo bilingüe: português-alemão", afirma Artmann.

Há perigo de uma criança confundir um outro idioma com a língua materna? Para Denise Araújo, do Albert Sabin, a resposta é não. "Para os pequenos, é muito mais fácil aprender uma segunda língua, muito mais do que para adultos. E elas conseguem separar a língua materna de um outro idioma. Além porque a intensidade do contato com o inglês é bem menor do que o contato com o português", diz.

Uma outra vantagem, segundo a coordenadora, é que as crianças levam essa segunda língua para a mídia digital. "Eles a usam mais, não se preocupam se estão errando uma pronúncia, por exemplo. En-



Aluno
do Albert
Sabin

“

Quanto mais nova a criança for exposta a outra língua, melhor

Denise Gonçalves Araújo,
coordenadora do
departamento de inglês do
colégio Albert Sabin

caron de uma forma mais natural do que os adultos."

As iniciativas contam com uma segunda língua desde pequena, e crianças desenvolvendo em seu vocabulário aspectos como sonoridade e pronúncia. Quando alguém começa a aprender outro idioma já adulto, tende a se exibir menos, a ser mais cauteloso, o que pode limitar a absorção da língua.

"Um acréscimo gentil tem a provocação de ouvir e participar das atividades propostas. Um adulto tem a necessidade de entender o que significam as palavras, os conceitos. O aprendizado é sempre fluido, a pessoa tem mais medos e precauções", afirma Denise Araújo.

No Albert Sabin, os alunos

pequenos têm duas aulas semanais, com foco na oralidade. Há atividades com músicas e jogos, por exemplo. A intenção é "encantar" as crianças, pois elas são estimuladas a fazer associações com o português. "Nó é quanto mais do fundamental, o escutar e o falar são bem enfatizados", diz a coordenadora do Albert Sabin.

A partir do sexto ano do fundamental, os alunos são divididos por estágio de aprendizagem. "Cada um começa a trilhar o seu caminho em relação à língua. Trabalham habilidades escritas, orais, de leitura", afirma Denise Araújo. "É muito mais fácil e mais gostoso quando haja contato com outra língua desde cedo", conclui.